

Experimento no Laboratório *Serenarium*: Hipótese de Contato e Paraentrevista com Serenão Categoria Júnior

Experiment at the *Serenarium* Laboratory: Hypothesis of Contact and Para-interview with a Junior Category Serenissimus

Experimento en el Laboratorio *Serenarium*: Hipótesis de Contacto y Paraentrevista con Supersereno de Categoría Júnior

Aden Rodrigues*

Resumo: Este artigo apresenta vivências, parafenômenos e parapercepções da autora ao contatar o holopensene de consciência mais evoluída no Laboratório *Serenarium*. Dos 3 dias de isolamento voluntário, na madrugada do segundo para o terceiro dia, a autora vivenciou projetada holopensene evolutivo bem mais avançado do que o dela junto à consciência caracterizada neste trabalho. A metodologia utilizada descreve o experimento, destacando essa vivência, detalhando os parafenômenos ocorridos e possíveis indícios de encontro extrafísico com consciência avançada denominada por esta autora de Serenão categoria júnior. Os resultados produziram transformações profundas nas manifestações da autora, apontando aspectos para o compléxis, enquanto indicadores dos próximos passos evolutivos que reestruturaram a forma de fazer autopesquisa, a autoconsciência da responsabilidade evolutiva diante dos diversos grupos de assistidos encontrados em projeção acachapante e que redefiniram as linhas de pesquisa, em especial, a da liberdade consciencial.

Palavras-chave: indícios, holopensene, liberdade consciencial, responsabilidade evolutiva, Serenão, *Serenarium*.

Abstract: This paper shares the author's experiences, paraphenomena, and paraperceptions by contacting the holothosene of a more evolved consciousness at the *Serenarium* lab. Between the second and the third day of experimental isolation, the author has experienced, projected outside her biological body, beside the consciousness characterized in this work, an evolutionary holothosene far more advanced than her own. The methodology comprehends experiment description, highlighting the afore-mentioned experience with details about the paraphenomena occurred, and evidence of meeting a junior serenissimus. This outcome has transformed the author's manifestations, indicating aspects for complexis, pointing out the next evolutionary steps. Those

* Licenciada e Mestre em Letras; especialista e Doutora em Estudos da Tradução; professora e pesquisadora-voluntária da Conscienciologia; coautora dos livros: Autoverbetes e Antologia de Experimentos: Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica. E-mail: adenrodriguez@gmail.com

indicators have contributed to reframe self-research proceedings, with self-awareness about evolutionary responsibility before the several groups of assisted found out in a compelling projection, thus redefining research lines, especially consciential freedom.

Keywords: consciential freedom; evidence; evolutionary responsibility; holothosene; serenarium; serenissimus.

Resumen: Este artículo presenta vivencias, parafenómenos y parapercepciones de la autora al contactar el holopensene de conciencia más evolucionada en el Laboratorio *Serenarium*. Durante los 3 días de aislamiento voluntario, en el amanecer del segundo día para el tercer día, la autora ha vivenciado de manera proyectada campo holopen-sénico más avanzado que el propio holopensene, con parapercepción de conciencia caracterizada en este trabajo. La metodología utilizada describe el experimento, destacando la vivencia y los detalles de los parafenómenos ocurridos y los posibles indicios de encuentro extrafísico con conciencia avanzada llamada por esta autora de Supersereno categoría júnior. Los resultados produjeron transformaciones profundas en las manifestaciones de la autora, con apuntes de los aspectos para el compléxis, destacando los indicadores de los próximos pasos evolutivos, que reestructuraron la forma de hacer la autoinvestigación, la autoconciencia de la responsabilidad evolutiva hacia los diversos grupos de asistidos encontrados, en proyección excepcional, y redefinieron las líneas de investigación, en especial, la de la libertad conciencial.

Palabras clave: indicios, holopensene, libertad conciencial, responsabilidad evolutiva, Supersereno, *Serenarium*.

INTRODUÇÃO

Objetivo. A escrita deste artigo deve-se à decisão íntima de contatar o holopensene do serenismo no laboratório conscienciológico *Serenarium*, durante experimento de 3 dias consecutivos, de 1º a 03.04.2022, no *Campus* da Associação Internacional para a Evolução da Consciência - ARACÊ, em Domingos Martins, Espírito Santo.

Justificativa. O experimento justifica-se por si, mas, destaca-se aqui o autodesafio de a consciência encarar a própria intraconsciencialidade em isolamento voluntário por 3 dias seguidos sem estímulos da vida intrafísica – exceto os básicos de alimentação, higiene e sono – para enfocar a auto-pesquisa, além, é claro, do contato com holopensene do serenismo.

Viagem. Na viagem até a ARACÊ, a autora, junto ao seu duplista que também experimentou no mesmo período o *Serenarium*, já vivenciara calma incomum, sinalizando, apesar dos percalços do trajeto de viajantes jejunos àquele estado, holopensene mais homeostático do que o costumeiro.

Tabula rasa. No entanto, como cabe ao autoexperimentador ou autoexperimentadora que fundamenta seus experimentos no Princípio da Descrença, base principal do Paradigma Consciencial, utilizou-se a técnica da *tabula rasa*, que consiste em ir para o experimento sem expectativas, preconcepções ou julgamentos para vivenciar cada momento de modo a coletar os fatos e parafatos tais como se apresentavam.

Metodologia. A metodologia deste trabalho abrange projeção lúcida (PL), projeciografia e projeciocrítica, com hipótese de contato com holopensene de serenismo envolvendo encontro com consciência de nível mais avançado, cuja denominação proposta por esta autora é de Serenão de categoria Júnior, por estar possivelmente recém-saído de patamar evolutivo anterior.

Resultados. Os resultados do experimento, especialmente a partir da madrugada do segundo para o terceiro dia, com a PL, vêm gerando recins importantes nas automanifestações da autora trazendo entendimento de traços, temperamento e planificação proexológica, bem como reperspectivando ações de pré-Intermissiologia às quais vem dedicando-se a serenauta em seu atual patamar evolutivo.

EXPERIMENTO

Contexto. As repercussões do *Serenarium*, para a autora, iniciaram em janeiro de 2022 quando, junto com seu duplista, visitou, pela primeira vez, o *Campus ARACÊ*. Depois de 5 dias consecutivos de imersão laboratorial, decidiram, a partir de *insights*, reflexões e contato com os voluntários, realizar o experimento.

Viagem. Em viagem intercognópolis, saindo de Florianópolis/SC (onde ambos voluntariam no IIPC), passaram pela ARACÊ até chegar à *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia - INTERCAMPPI*, em Natal-RN. Muitos aprendizados, reflexões e registros de fatos, parafatos, parapercepções embasaram suas escolhas com racionalidade e foco nas autopesquisas prioritárias.

Pré-requisitos. Nos meses seguintes, permaneceu em contato com a coordenação do Laboratório *Serenarium* para que tudo ficasse organizado, prevenindo contrafluxos, bem como preparando-se para o experimento, deixando devidamente amparadas as três filhas dos duplistas, as quais, ao modo de “levantamento de poeira”, haviam se mudado de casa nesse ínterim.

Voluntariado. No voluntariado, continuou atividades correntes, bem como assumiu cursos e *lives* enquanto docente, antecedendo a viagem, demonstrando organização dos amparadores extrafísicos e da equipin para a autora se concentrar no experimento.

Férias. O experimento laboratorial foi ajustado às férias da autora, incluindo o período antes e depois por parassegurança, pois viajara em carro próprio, visando prevenir acidentes de percurso.

Check-in. Tudo preparado para o experimento: estadia no chalé 9 e no *Centro de Apoio ao Serenarium - CAS*, alimentação, otimizações, instruções de parassegurança, checagem holossomática pela equipe técnica do *Serenarium*, a autora escolheu e experimentou os laboratórios prévios: *Diferenciação Pensêntica, Autoconscienciometrologia e Autovivenciograma*.

Manhã. No primeiro dia, a autora foi conduzida de carro até o *Serenarium 2* por voluntário da equipin do experimento. Cerrada a porta, a autora deitou-se na cama do laboratório para facilitar a descoincidência dos veículos de manifestação no relaxamento psicofisiológico, aberta às parapercepções, aos *insights*, aos fenômenos projetivos e correlatos inaugurando as autoexperimentações naquele espaço otimizado.

Tarde. Após almoço, no escritório do Laboratório, foi intuída a ler o livro *Projeções da Consciência*, de Waldo Vieira, seguindo-se a releitura das técnicas projetivas do *Projeciologia*, disponíveis em estante naquele ambiente.

Técnica. Na sequência, em poltrona no quarto do laboratório, aplicou a técnica projetiva da *Porta com símbolo do infinito*, consistindo mentalmente em visualizar o símbolo do infinito acima de uma porta em parede branca para se projetar. Mesmo sem rememoração, parapercebeu amparador, em campo energético, com instalação espontânea do estado vibracional – EV.

Noite. À noite aplicou a técnica da bibliomancia em dicionários e tratados disponíveis no escritório daquele *Serenarium*, listados na Tabela 1:

Obras	Temas Pesquisados
Dicionários Aurélio e Houaiss	Definições de <i>Heurística</i>
Léxico de Ortopenasatas	Cosmoética como unidade de discernimento.
Dicionário de Neologismos da Conscienciologia	Ficha Evolutiva Pessoal
Dicionário de Argumentos da Conscienciologia	Verbete <i>Autopropositologia</i> (trafores naturais, autoradologia, compléxis)
<i>Homo sapiens reurbanisatus</i>	Consréus fracassadas.
<i>Homo sapiens pacificus</i>	Assistenciopensene, Criptoassistência, Justassistência e Teleassistência

Tabela 1 – Relação das leituras e pesquisas nas obras conscienciológicas no *Serenarium*

Dia 2. No dia seguinte, a autora recordou projeções em que se via revisora de gestações conscienciais em equipes especializadas. Outras duas projeções destacaram contextos mais intrafísicos: no mar com consciências que atribuíam libertação de interprisões ao banhar-se naqueles lugares e em microempresa de conserto de aparelhos eletrônicos, cujos donos eram senhores bem-humorados. Tais detalhes foram registrados para serem comparados a projeções futuras semelhantes ou distintas.

Tarde. Na obra *700 Experimentos da Conscienciologia*, pesquisou as especialidades Despertologia e Serenologia, comparando as evolutividades de consciências nessas etapas, afora continuar a releitura das técnicas projetivas no *Projeciologia*.

Noite. Após o jantar e o banho, leu artigos da revista *Conscienciologia Aplicada* sobre *Diferenciado Pensêncica*, explorados no laboratório homônimo antes de entrar no *Serenarium*.

Madrugada. Na madrugada do segundo para o terceiro dia do laboratório, parapercebeu consciex amparadora que a intuiu a realizar experimento projetivo segundo orientações como: recostar-se no espaldar da cama do *Serenarium* ficando confortável e lúcida para o experimento, descoincidindo os veículos de manifestação; aproveitando as energias imanentes, pois chovia em meio às fitoenergias intensificadas naquele horário; chamou a atenção consciex amparadora à porta do *Serenarium* recepcionando consciexes que seriam trazidas para o campo holopensêncico formado no laboratório.

Elenco Seriexológico. Na sequência, vieram 5 tipos de grupos de consciexes, por hipótese, da própria seriéxis da autora, havendo acoplamentos com os holopenseses correspondentes com foco na identificação de traços atualmente afins à autora, expostos na Tabela 2:

Grupos	Rapport
Credor da Revolução Francesa	Cobrador da causa revolucionária, agora curioso e disposto a experimentar a autopacificação atual da serenauta.
Saltimbancos	Com humor sarcástico, duvidavam da sustentabilidade no atual patamar evolutivo da autora, incitando-a a retornar com eles.
Políticos Romanos	Intrigados com a serenauta não querer mais desfrutar os benefícios do governante como outrora.
Cúpula Eclesiástica	Com olhar reprovador sobre a conduta realmente pacífica da autora, sem ela estar no comando ou obedecendo aos comandos deles.
Cientistas	Acusadores de a autora ora estar do lado da Ciência, ora dos parapsíquicos ao longo de sua seriéxis.

Tabela 2 – Tipos de holopenseses e traços conscienciais correspondentes

Reações. Foi experimento instigante, pois a cada bolsão holopensênico de assistidos, emoções diversas desfilavam na intraconsciencialidade da autora, ao modo de teste para perceber o quanto se libertara realmente daqueles grupos e quanto faltava reciclar esses traços.

Registros. Os registros serviram para aprofundamento, pois realizara diversos *conscin-cobaias* em cursos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial - CONCIUS: Teáticas da Conscienciometria, Recin I e Recin II*, corroborando manifestações intraconscienciais, algumas superadas, outras em reciclagem.

Sequência. Na sequência dessas assistências e experimentações de diferentes holopenses da seriéxis da autora, em projeção mais lúcida, através da técnica da imobilidade física vígil, se viu projetada acima do Laboratório *Serenarium* ao lado de consciência de holopensene bastante diferenciado, de alegria serena e contagiante. De início, apresentou características de consciências que ressomam no Oriente Médio, com turbante e túnica, pois a consciência era claramente masculina naquele contexto histórico.

Transfiguração. Ao transfigurar-se em jovem entre 20 e 30 anos de idade, alto, magro, branco, cabelo e barba negros, foi possível perceber que não era consciex, mas conscin projetada, dada a densidade do cordão de prata.

Telepatia. Por telepatia, começou diálogo mental. Como que sentados em para-área acima do *Serenarium*, contemplavam o céu celeste através das nuvens carregadas de água da chuva que caía. Sentia calma quase indescritível, bem acima do padrão da autora, e ainda alegria, simplicidade, candura no diálogo transmortal, enquanto as ideias vinham em bloco.

Questionamento. A partir das leituras e aprofundamento pesquisístico dos últimos dias, a autora já colocara, intuitivamente, questionamento que faria, se contatasse o holopensene de serenidade ou mesmo se tivesse o mérito de encontrar-se com Serenão: *Qual trafor impulsionou você para alcançar a condição de Serenão?*

Resposta. A resposta veio em bloco de informações relacionadas à *Liberdade Consciencial*: em resumo, pois faltam palavras para traduzir conceitos tão avançados, essa liberdade seria tão importante às consciências que conseguiria transformar, pela força presencial, o holopensene por onde passasse, além, claro, de libertar a própria consciência das crenças limitantes, dos holopenses obsoletos, das ideias arcaicas, da própria pensenidade patológica da Humanidade atual.

Perigeu. A serenauta considera que vivenciou, a partir das experiências relatadas nos 3 dias de isolamento voluntário no *Serenarium* - e mesmo antes com as insinuações serenológicas supracitadas -, verdadeiro perigeu autoserenológico que, segundo Musskopf (2023, p. 32),

pode durar dias, semanas, meses ou mais, dependendo do fôlego da conscin em sustentar, em si mesma, elevado grau de ortopensenidade, homeostasia, catálise autoconsciencioterápica e autoincorruptibilidade cosmoética. A existência crítica do(a) intermissivista, repleta de aportes evolutivos, também pode ser considerada espécie de *perigeu vitalício*.

Hipótese. Naquele instante, foi possível observar e paraperceber, pelo menos, 12 indícios (Tabela 3), listados em ordem didática, de que, mais do que o holopensene de Serenão, ali a autora estaria diante de uma consciência desse patamar evolutivo, a partir do seguinte cotejo:

Atributos do Serenão	Atributos do Serenão Jr. (hipótese)
01. Ortopensenidade	01. Retilinearidade pensêntica
02. Megafraternidade	02. Interassistência contínua e irrestrita
03. Serenês	03. Conscienciês/Telepatia serenológica
04. Serenidade	04. Autopacificação conquistada
05. Onipresente	05. Autoconsciência holossomática/ multidimensional
06. Coerência	06. Assertividade nas orientações
07. Gratidão	07. Senso de gratidão pelas oportunidades evolutivas diárias
08. Auto-organização	08. Sistematização pesquisística
09. Autoimperturbabilidade	09. Anticonflitividade
10. Benevolência	10. Senso de pertencimento à Para-Humanidade
11. Heteroperdão	11. Liberdade consciencial
12. Jubileu evolutivo	12. Completismo existencial

Tabela 3 – Cotejo dos atributos de Serenão e a hipótese de Serenão Júnior.

Euforin. A resposta da consciência passou a repercutir no holossoma da autora causando euforia intrafísica intensa, porém apaziguadora, sem causar a coincidência dos veículos de manifestação, mas de manter a vontade e a determinação de ali permanecer, aprendendo com quem sabe, para alcançar pela prática aquele patamar evolutivo.

Raiz emocional. Esta autora perguntou então como dominar as emoções para tornar-se desperto e Serenão, e a consciência apontou para o estudo da raiz das emoções da autora, corroborando o experimento anterior em que fizera *rappo* com consciências de seu passado evolutivo.

Autodomínio Energético. Destacou ainda que a serenauta deveria fortemente investir no autodomínio energético, pois vários trafores ficam subutilizados quando não se dedicam esforços às técnicas bioenergéticas, tão necessárias à interassistência.

Manifestação. A manifestação daquela consciência transmitia descontração, desdramatização, espontaneidade, não manipulação, autenticidade, simplicidade, dentre outros atributos conscienciais característicos da serenidade plena, embora recentemente conquistada, pelo percebido, já que se encontrava em primener permanente.

Desdramatização. Importante destacar que esse contato e as repercussões holossomáticas dele decorrentes puderam ser percebidas pelo desprendimento e abertismo da autora que, sem apriorismos ou gurulatrias, experienciou o que Laudares (2019, p. 253) propõe em artigo de sua autoria quanto ao autêntico empreendimento da consciência pesquisadora nas investigações acerca da condição do Serenão ou Serenona que um dia irá se tornar:

é importante a desdramatização do estudo da personalidade que se encontra na condição de Serenão, principalmente para não desperdiçar a oportunidade de vivenciar e compreender autovivências de extrações de aproximação ou contato com a pensabilidade de Seres em nível avançado na Escala Evolutiva das Consciências.

Sequência. Ao retornar com tranquilidade ao corpo físico, não sentiu dor ou incômodo nesse veículo de manifestação, mesmo tendo permanecido 3 horas seguidas sentada em IFV. Ao contrário, a autora permaneceu em euforin, repassando todas as informações coletadas naquela interlocução telepática, registrando-as em diário próprio para posterior aprofundamento, confirmações e refutações as autovivências.

Madrugada. Naquela madrugada, em projeções, a autora se via discente em contextos de investigações conscienciológicas, com *insights* sobre estudos a serem aprofundados no dia seguinte, último do experimento no *Serenarium*.

Liberdade. Importante destacar que a liberdade foi, desde a infância, tema central na pensinidade e ações da autora. No entanto, liberdade consciencial, percebida através do *rapport* com consciência que, pelas autoparapercepções, recentemente conquistara o serenismo, sugere outro nível de compreensão de tal condição evolutiva.

Ressignificação. Assim, a autora ressignificou muitas ideias inatas, não só sobre essa temática de estudo. Verificou ser possível aplicá-la e alcançar novo patamar evolutivo, ainda que a trajetória evolutiva fosse longa, pois agora havia ponto de partida para as autopesquisas.

Dia 3. Ao longo do terceiro dia de experimento, a autora seguiu *insights* sobre estudos, planejando os aprofundamentos pesquisísticos para corrigir a própria rota evolutiva, conforme Tabela 4:

Ação	Materiais
Fichamento	Artigo: <i>Diferenciação Pensêntica</i>
Leitura	Artigo: <i>Agente de Sustentação Pensêntica</i>
Registro de Parapercepções	Intrusões Pensênticas e Funcionamento da Autossustentação Pensêntica
Registro em <i>notebook</i>	Anotações de gatilhos disparados por intrusões pensênticas; sumários dos tratados de Waldo Vieira para posterior impressão e estudo detalhado
Leitura	Artigo: <i>Setup Retropensêntico</i>
Leitura	Capítulo do <i>Homo sapiens pacificus</i> - HSP sobre o Serenão

Tabela 4 – Relação dos materiais lidos durante experimento no *Serenarium*

Dia 4. Embora o quarto dia fosse apenas dedicado à saída do *Serenarium* às 9 horas da manhã, a autora ainda teve projeção mais baratosférica, por hipótese, para ilustrar temática importante em qualquer assistência, *sedução holochacral*, pois vivenciara cena como se ela fosse adolescente novamente, encontrando um jovem que, de alguma forma, tentava seduzi-la.

Despertar. Na sequência, foi despertada naturalmente por volta das 5 horas da manhã com o diálogo transmental com a mesma consciência da noite anterior, a qual passou a transmitir *insights* sobre a importância de se conhecer o próprio *modus operandi* para identificar as bioenergias, qualificando-as visando ao discernimento assistencial.

Modelo. No modelo do Serenão ou Serenona, a energia é exteriorizada em fluxo contínuo nas assistências. Assim, o mais sério é qualificar as próprias energias através da intencionalidade cosmoética e do autodomínio energético, que, juntos, dissipam qualquer pensenidade patológica.

Docência. O Serenão, aqui denominado de categoria júnior, aproveitou o contexto profissional educacional da autora para exemplificar como qualificar a interação com os discentes, especialmente quanto aos ganhos secundários, por vezes despercebidos devido às carências afetivas que pululam na socin patológica e que podem interferir nos processos ensino-aprendizagem.

Qualificação. O pregar poderia ser inscrever os discentes na tenepes na véspera da aula e observar os resultados do experimento, pois as energias poderiam ficar mais equilibradas, desobstruindo a aprendizagem e propiciando mais amparo dentro e fora da sala de aula.

Valor. Assim, a liberdade passaria da teoria à prática também nas aulas na socin, podendo ela mesma verificar na docência a libertação das mentes desses alunos e alunas, ensinando-os a pensar com autonomia, independentemente da profissão que desejam seguir.

CPC. A orientação, nesse quesito, enfim, foi elaborar *Código Profissional de Cosmoética* por analogia ao *Código Pessoal de Cosmoética* - CPC, a liberdade consciencial orientando o preparo das aulas, na lida com os estudantes e os colegas de trabalho, estendendo a assistência policármica, pois a autora trabalha na área do poliglotismo.

Finalização. Ainda foi sugerido que a autora ficasse à vontade para criar tantos códigos quantos fossem necessários, renovando as cláusulas, criando planilhas coloridas que pudessem ser fixadas onde melhor fossem visualizadas, listando as estratégias, benefícios e prejuízos evolutivos na aplicação ou não das cláusulas.

Planificação. O restante da manhã, antes da saída do laboratório, foi utilizado para planificação dessas cláusulas, conforme orientado pela consciência que tratava de assuntos intraconscienciais de modo desdramatizado, tranquilizando a autora quanto a tudo o que fora transmitido em bloco.

Gaps. Nessa última projeção ainda dentro do *Serenarium*, certamente algumas informações se perderam ao se fazer o *download* do paracérebro para o cérebro físico de ideias “descendo” em bloco. Contudo, a essência ficou marcada indelevelmente na intraconsciencialidade da autora, permitindo-lhe aplicar o veiculado por aquela consciência invulgar.

Retorno. Às 9 horas em ponto, o voluntário responsável pela recondução da serenauta ao CAS bateu à porta, chamando a autora, que a abriu exultante com tamanha experiência, cheia de planos para realizar. Logo em seguida, reencontrando o duplista, trocaram experiências e realizaram os exames à saída do laboratório, gerando os dados finais de pesquisa do experimento laboratorial. No mesmo dia foi conduzida, junto com o duplista, ao chalé em que ficaram hospedados até voltarem à cidade de origem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registro. As vivências e paravivências no *Serenarium* formam conjunto de experiências sem precedentes na atual vida intrafísica, pois estar naquele ambiente otimizado para encarar a própria intraconsciencialidade, com discernimento, criticidade sadia e teática, compõe valores evolutivos *sine quibus non* poderia recalcular a rota proexológica.

Conclusões. As conclusões da autora acerca do novo ponto de partida para as próprias auto-pesquisas são agora fundamentadas em experimentos reais autovivenciados, repletos de *nuances* que doravante precisarão ser destrinchadas para otimizar a caminhada evolutiva rumo ao compléxis.

Entendimento. Mesmo sendo parapsíquica desde criança, esta autora percebeu desde o preparo do experimento, no isolamento voluntário, a partir do próprio abertismo consciencial, ser possível contatar consciência sobremaneira evoluída para *beber direto da fonte*, corrigindo erros passados através de postura mais cosmoética, com menos vícios obnubilantes ainda presentes, aproveitando os auto-trafóres pró-evolutivos.

Paraentrevista. Desse modo, a autora considera que, de fato realizou o que, segundo Musskopf (2023, p. 34), no 8º nível da *Escala dos Contatos Serenológicos*, seria uma *Paraentrevista Serenológica*, a saber:

Encontro e entrevista projetiva extrafísica, marcante, recicladora e inesquecível, do pré-serenão meritório com serenão ou serenona. Esse fenômeno representa *turning point* evolutivo para o projetor veterano. Parafatuística: questionário de entrevista serenológica; conquista de meta evolutiva; autocomprovação paraobjetiva da Teoria dos Serenões.

Autopesquisas. As autopesquisas, quando guiadas dentro do laboratório, destacavam a importância da autoconfiança nas ideias inatas, especialmente quanto à liberdade consciencial.

Bússola Consciencial. Aprender a confiar na própria bússola consciencial é ação evolutiva dificultada pelas diversas roupagens do ego que vestimos a cada vida intrafísica, podendo gerar interprisões com consciências de outras épocas quando nosso discernimento era insuficiente.

Desdramatização. Desdramatizar o processo evolutivo envolve coragem de assumir a própria condição de pré-serenão vulgar determinado a ressignificar os próprios traços e até o temperamento em prol do melhor para todos, incluindo a si mesmo.

Autopensenidade. Investir na qualificação da autopensenidade, desconstruindo as velhas fôrmas holopensênicas, aprimorando a interassistência visando a patamares evolutivos possíveis na infinitude do Cosmos parece o caminho mais curto para o Serenismo.

Teaticidade. Foi percebido na consciência a quem a autora, carinhosamente, nomeou Serenão Júnior, considerando o anonimato dos serenões atualmente no Planeta, a possibilidade de um dia alcançar esse patamar evolutivo através de teática e verbação, questionando as *autoverdades absolutas* em prol das autodescobertas pró-evolutivas enquanto futura Serenona em construção.

Encerramento. No encerramento do experimento, bem como nos meses que se seguiram, diversas sincronicidades confirmaram as orientações que, com leveza e desprendimento, solidariamente aquela consciência oferecera à autora. Atualmente, vem registrando os diversos aportes e aplicando passo a passo tais orientações, sempre as submetendo às autoexperimentações e ao Princípio da Descrença, percepções, *insights*, decisões e toda sorte de fatos e parafatos vivenciados rumo ao serenismo.

Agradecimentos. Enfim, não poderia deixar de agradecer imensamente aos voluntários da ARACÊ que deram o suporte para a autora realizar o experimento que deixou impacto recinológico na própria intraconsciencialidade. Em especial, agradece à equipe extrafísica responsável por todo aporte para que o experimento fosse realizado, e muito mais ao *Serenão Júnior*; sem cujas achegas certamente estaria mais longe dessa liberdade consciencial, característica daquele holopensene serenológico.

REFERÊNCIAS

01. **Laudares**, Jéssica; *Repercussões do Acesso ao Holopensene dos Serenões*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 23; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul-set, 2019; página 253.
02. **Musskopf**, Tony; *Workshop Autoserenologia: Neoinstrumentos de Autopesquisa da Serenologia*; revisores: Janete Musskopf; Kátia Arakaki; 42 páginas; 11 caps.; 1 E-mail; 14 enus.; 34 hyperlinks; 30 refs.; 3 tabs.; 3 testes; 4 videografias; edição digital do autor; Cairns, QLD; Austrália; 2023.
03. **Stédile**, Eliane & **Lückmann**, Mariângela *et al.*; *Agente de Sustentação Pensênicia*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bienal; 110 p.; Ano 12; N. 9; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2012; páginas 22 a 34.
04. **Stédile**, Eliane & **Lückmann**, Mariângela *et al.*; *Diferenciação Pensênicia*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bienal; Ano 12; N. 9; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2012; páginas 4 a 21.
05. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 258, 529 e 606.
06. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; *Instituto Internacional de Projeciologia*; 1996.

07. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 555 a 556 e 993.

08. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 624.

09. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 398, 429, 587 e 733.

10. **Idem; Léxico de Ortopenasatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 51, 337 e 1.667.

11. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 a caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5 Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 564 e 838.

